

Unioeste tem a maior delegação do estado em evento de Ciência e Tecnologia

Centenas de professores e alunos da Unioeste vão participar do 2º Encontro de Ciência e Tecnologia do Paraná, que vai acontecer em Guarapuava e começa no próximo dia 27. Promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), os participantes de projetos apoiados pela Fundação Araucária e Unidade Gestora do Fundo Paraná, orientadores e alunos de Iniciação Científica, orientadores e recém-graduados do Programa Universidade Sem Fronteiras receberão transporte, alimentação e hospedagem gratuita.

O evento quer divulgar os programas de Pesquisa e Extensão que são promovidos pelo governo do Paraná e que estão recebendo uma atenção especial pela atual gestão do estado.

Para o Pró-Reitor de Extensão, Wilson João Zonin, a participação da Unioeste é maciça para demonstrar o apoio a esta constante valorização das universidades públicas e dos estímulos dados à construção e aplicação do conhecimento, que deve retornar para a comunidade.

A Unioeste é a universidade estadual com maior número de participantes no Encontro. Até o fechamento desta edição a Seti não informou a data e horário da saída dos ônibus para o evento.

Programação

A palestra de abertura do evento será às 20 horas do dia 27 de outubro, a ser proferida pelo Frei Betto. Às 9 horas da manhã seguinte será aberta oficialmente a programação, onde os ministros da Ciência e Tecnologia, Sérgio Resende e da Educação, Fernando Haddad, estarão presentes, bem como o governador do Paraná, Roberto Requião e a secretária de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Lumina Pupatto. O Encontro contará com mesas e conferências onde os participantes vão discutir temas ligados a Saúde, Energia Renovável, Empreendedorismo e Administração e também sobre Jornalismo Científico, e uma feira será montada com produtos oriundos de empresas incubadas do Estado do Paraná.

Projeto Rondon: Unioeste recebe coordenador e abre inscrições

Na quarta passada (15), o representante do Ministério da Defesa e coordenador do Projeto Rondon, Coronel José Paulo da Cunha Victório, veio à na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e falou para docentes sobre a história, os desafios e os planos para o Projeto Rondon, e da participação da Unioeste nas operações.

Antes da reunião, o coronel Victório se reuniu com o reitor, Alcibiades Luiz Orlando que falou das características do estado e da região Oeste, sobretudo dos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No trabalho realizado neste ano, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná foi uma das Instituições de Ensino Superior (IES) que enviou maior número de acadêmicos para desenvolver trabalhos cidadãos em regiões brasileiras de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

As inscrições para o Projeto Rondon 2009 abrem ainda nesta semana, e data final para se candidatar a uma vaga será dia 24 de novembro, mais informações no site da Unioeste: www.unioeste.br/extensao.

As operações estão programadas para acontecer no período de 23 de janeiro a 15 de fevereiro na região Centro-Norte que será desenvolvida nos estados do Amazonas, Goiás, Pará e Roraima. Já a operação Verão 2009 será um retorno aos municípios onde o Projeto Rondon atuou em julho de 2008 nas operações Xingu, Norte de Minas e Vale do Ribeira.

As Instituições de Ensino Superior (IES) que desejam participar, devem apresentar projetos nas áreas de: cidadania, bem-estar, gestão pública e desenvolvimento local sustentável.

Para divulgar ainda mais o Rondon na Unioeste, o professor Marcos Ferreira de Moraes vai realizar um encontro no campus de Toledo, amanhã (21) às 19h30min no mini-auditório do campus e na quinta (23) às 8h30min. Segundo o professor que coordenou a operação no município de Quatipuru (PA), alguns alunos têm potencial e perfil de rondonistas, mas não tem tempo de pesquisar a fundo o que é o Projeto Rondon.



Coronel Victório conversou com o reitor da Unioeste, Alcibiades Luiz Orlando, e o representante da Proex, Armin Feiden sobre a região de abrangência da instituição

Agende-se

21 de outubro - Às 8h30min no Anfiteatro da Unioeste Campus de Cascavel, VIII Seminário Nacional De Literatura, História e Memória e II Simpósio de Pesquisas em Letras da Unioeste

Reunião com os Bolsistas de Extensão, às 14 horas na sala do COU, no prédio da Reitoria.

VI Semana Acadêmica de Pedagogia e III Jornada de Estudos de Pedagogia no auditório da Biblioteca de campus de Foz do Iguaçu, às 19 horas.

Reunião de apresentação do Projeto Rondon, no mini-auditório do campus de Toledo, às 19h30min.

22 de outubro - Palestra: Paraná nas Relações Internacionais" proferida por Sérgio Elias Couri, chefe do escritório de representação do Ministério das Relações Exteriores, no auditório do Campus de Cascavel, às 16 horas.

23 de outubro - Segunda reunião de apresentação do Projeto Rondon, no mini-auditório do campus de Toledo, às 8h30min.

27 de outubro - 2º Encontro de Ciência e Tecnologia em Guarapuava.

Mais informações no site da Unioeste: www.unioeste.br ou pelo telefone: (45) 3220-3109

PROJETO RONDON

Durante a sua apresentação, o coronel informou alguns números do Rondon. A participação das mulheres nas operações é de 58,3%. A faixa etária mais presente no Rondon vai dos 20 aos 24 anos, seguido por pessoas com mais de 30 anos, porém Victório alerta para a consideração da idade dos professores na pesquisa. Quase não há participação de acadêmicos entre 18 e 19 anos, pois em geral são alunos dos primeiros anos da graduação.

As áreas do conhecimento mais presentes nos trabalhos são as Médicas e da Saúde e as Socialmente Aplicáveis. Quase não há participação de alunos das Engenharias e Computação e das Ciências Matemáticas e Naturais.

NÚMEROS ALCANÇADOS

Ano	Rondonistas	Municípios
2005	324	15
2006	1377	51
2007	1803	128
2008	2002	146
Total	5526	240



Reitoria doa livros para acampamento modelo em educação

Três caixas de livros e revistas foram doadas pela Reitoria da Unioeste para o acampamento 1º de Agosto, que fica na divisa entre Cascavel e Guaraniaçu.

Os livros, em sua maioria enciclopédias farão parte do acervo de seis mil livros que estão na biblioteca do acampamento que até o final do ano será mais uma área livre do analfabetismo.

A escola do 1º de agosto tem 32 educadores e 12 professores de Cascavel e aproximadamente 500 alunos nas turmas que são do Ensino Fundamental, Médio e Educação Para Jovens e Adultos. A biblioteca que existe desde 2004 atende outros quatro assentamentos e acampamentos, o Casa Nova, Quatro de Setembro, Terra Livre e Santo Expedito.

Durante a 7ª Jornada de Agroecologia que aconteceu no mês de julho no campus de Cascavel, houve uma comemoração pelo acampamento Terra Livre ter erradicado o analfabetismo.

Somente no acampamento 1º de agosto, 500 alunos terão acesso aos livros doados. E mais doações são bem vindas.

Unioeste apresenta projetos de Extensão no II Conali

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu o II Congresso Nacional de Linguagens em Interação (CONALI) entre os dias 7 e 10 de outubro. As docentes Elenita Conegero Manchope (Pedagogia) e Ruth Cecon Barreiros (Letras) e dos acadêmicos Frederico Leonel, Rosiane Moreira da Silva Swiderski, Amanda Maria Elsner e Suellen Chaves Borges participaram da programação apresentando trabalhos de Extensão e Pesquisa sobre reflexão e compreensão de textos, gêneros textuais, formação de leitores, estímulo da leitura por meio de histórias em quadrinhos e os aspectos pedagógicos na formação do leitor.

A apresentação dos trabalhos da Unioeste foi muito bem avaliada pelos participantes que afirmaram várias reflexões sobre o fazer pedagógico, o que possibilitou tanto aos docentes como aos acadêmicos contribuir para um processo educativo, cultural e científico, articulado entre Ensino e Pesquisa, motivando aos participantes das outras universidades, a estreitar laços entre Universidade e Sociedade.

Sua casa

Na quarta-feira passada (16) foi comemorado o Dia da Alimentação, mas em um momento de reflexão, não se sabe se temos muito o que festejar. País de terras vastas e férteis, o Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do planeta. Ironicamente, somos também um dos campeões em desperdício. A matemática espanta: de tudo que se produz para comer, 30% vai pro beleléu - algo em torno de 16 bilhões de dólares. Segundo a Associação Paulista de Supermercados, 13 milhões de toneladas de frutas, legumes e verduras - 23% da produção total - não chegam à mesa do consumidor. Daria para alimentar 35 milhões de bocas o ano inteiro.

As perdas começam na lavoura, continuam no transporte, nas gôndolas dos supermercados e feiras livres. Na ponta da cadeia estamos nós, consumidores, às vezes flagrados em hábitos pouco exemplares, desperdiçando comida na compra, no fogão e na mesa. Quem paga a conta do prejuízo é o próprio consumidor, que vê os preços subindo toda vez que o produtor embute a perda no valor do produto final. Ou seja, esse vício de esbanjar mexe com questões econômicas, sociais, políticas e ambientais.

CULTURA



O coral Sementes do Amanhã recebeu a visita do presidente do Instituto Alfredo Kaefer, Emílio Martini, na semana passada (14). Emílio acompanhou um trecho do ensaio, que, por causa da comemoração do Dia das Crianças, teve bolo, suco e pipoca. As crianças ainda apresentaram uma música especialmente para os visitantes.

ESPORTE

Marechal Cândido Rondon vence o 4º Campeonato Interno de Futebol Suíço da Unioeste

Depois de cinco rodadas foi decidido na tarde da sexta (17), o campeonato interno de Futebol Suíço da Unioeste.

A equipe do campus de Marechal venceu o time de Cascavel, na semi-final por um a zero. Na decisão, Marechal enfrentou a equipe da Reitoria, que na semi, bateu o Toledo e ganhou por um gol, com o placar de 3 a 2.

Na final, o placar do jogo Reitoria e Toledo se repetiu, porém o vencedor dessa vez foi o Marechal.

A classificação foi: em primeiro o campus do Marechal Cândido Rondon, seguido pela Reitoria, Cascavel e Toledo. Em quinto o Hospital Universitário e em último a equipe de Foz do Iguaçu, que foi desclassificada por não comparecer em uma das rodadas.

Valdomiro Polidoro do campus de Cascavel foi o goleiro menos vazado e Paulo Fonseca de Marechal, o artilheiro com cinco gols.

Na opinião do coordenador da área de Esporte da Pró-Reitoria de Extensão, Saturnino Vieira Vasconcelos Neto o campeão foi um sucesso, pois o objetivo de confraternizar foi alcançado.

"Aconteceram três expulsões apenas, então tudo transcorreu muito bem," afirmou Saturnino.



Equipe do campus de Marechal Cândido Rondon, foi campeã do 4º Campeonato Interno de Futebol Suíço da Unioeste.

Extensão da vez: PDE

Parceria entre projeto de Extensão e PDE ensinam a ler a Propagandas

O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) é uma política inovadora de Formação Continuada em Rede executado pela Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e com a colaboração das sete universidades públicas do Paraná. Somente no primeiro ano do Programa, 1.200 professores do Estado participaram da formação. O programa de estudos tem duração de dois anos - no primeiro ano o professor fica afastado de suas atividades em 100% da carga horária e no segundo ano em 25%.

Na região Oeste as aulas são realizadas nos campi da Unioeste, e alguns estudos já estão dando frutos. Professores da área de Língua Portuguesa que participaram da primeira turma do PDE elaboraram um projeto de Extensão universitária chamado "Interação entre os processos de leitura e formação de leitores". No projeto, os professores realizaram estudos voltados para a formação leitora que estão sendo utilizados no ensino-aprendizagem de leitura e formação de leitores em suas escolas de origem.

O "Formação de leitores: a propaganda televisiva" é um destes trabalhos, que em sala de aula resultou na produção de um jornal, o Folhas, que está sendo aplicado no Ensino Médio do Colégio Estadual D. Pedro II em Foz do Iguaçu, pela professora Rosana Aparecida Santana de Oliveira. A proposta é levar os alunos a ler e compreender as propagandas televisivas que possuem extraordinário poder de comunicação de massa e que, nos últimos anos, o público adolescente transformou-se em um dos principais alvos.

Os adolescentes são vistos pelo mercado publicitário como consumidores em potencial, não só de produtos, mas também de idéias, as quais nem sempre são analisadas criticamente no que diz respeito a servir a propósitos de alienação ou de emancipação.

Teoria e prática

Segundo a coordenadora do estudo e do projeto, professora Ruth Cecon Barreiros, o grande desafio da escola é construir conhecimento, especialmente o conhecimento leitor, que é chave para a aquisição dos conhecimentos como um todo. "O que se propõe é uma reflexão de como o professor pode voltar seu trabalho para o ensino da leitura crítica de diversos gêneros que fazem parte da realidade do aluno, como forma de intervenção da teoria na prática," analisou Ruth.

Para isso, é imprescindível trazer a propaganda televisiva em leitura da sala de aula como recurso pedagógico. Uma possibilidade de intervenção no processo de formação de leitores é tentar atrair a atenção dos alunos enquanto público que é alvo dessa mídia. A propaganda se esforça cada vez mais para atrair a atenção dos leitores, para o poder, a beleza, saúde, entusiasmo e masculinidade ou feminilidade, elementos que sensibilizam o espectador e servem para colocá-lo em estado de espírito mais receptivo.

Atrair a atenção dos alunos para as estratégias utilizadas pelas produções de leitura é entender o intuito dos mesmos em despertar as motivações básicas do homem emocionalmente.

O trabalho também é interdisciplinar. A Língua Portuguesa atua em conjunto com as disciplinas de Arte e Sociologia, numa abordagem mais interessante e valorizada porque atinge um maior número de leitores, e uma melhora significativa nas atividades de leitura, sobretudo na forma como recebem as propagandas diariamente.

O PDE prevê que os professores em formação desenvolvam material didático, e os professores viraram alunos novamente e voltaram para as salas de aula, o laboratório de informática e fizeram, também, lições de casa. Em sala de aula, as turmas foram divididas em grupos onde analisaram questões que partiam, desde a concepção de leitura, até a habilidade de fazê-la de forma crítica diante das propagandas apresentadas e pesquisadas.

Como estratégia, as atividades foram desenvolvidas em etapas progressivas como pesquisa na Internet, pesquisa de opinião escolar, apresentações orais e escritas sobre leitura de charges, fotografias, músicas e histórias em quadrinhos, confecção de painéis, seleção e exibição de propagandas escolhidas pelos grupos. E além disso, os professores utilizaram um instrumento que é unanimidade entre os adolescentes, o Orkut. Para socialização dos estudos e leituras, realizadas pelos alunos do Colégio do Estadual D. Pedro II de Foz do Iguaçu, foi criada a comunidade Eu Leio Propaganda! apresentada, também, na Feira de Ciências da escola.

"Nos resultados percebemos que conseguimos despertar o gosto pela leitura nos alunos envolvidos, os quais passaram a atribuir sentido com um olhar mais crítico ao gênero estudado. As atividades possibilitaram-lhes, ainda, a compreensão leitora de outros suportes como a Internet, Orkut, revistas, jornais, discursos e muitos outros," afirmou Rosana.

A experiência possibilitou concluir que a experiência com a leitura de propagandas televisivas configurou-se em um momento de descobertas tanto para os professores envolvidos quanto para os alunos. Assim, a abordagem do gênero textual Propaganda pode ser pensada não só como objeto de análise, mas também como um instrumento para o desenvolvimento do gosto e formação de leitores.

Partindo disso, os alunos conhecem melhor o gênero propaganda. Os professores compreendem um modo diferente de ensino de leitura, e o aluno compreende o lugar social e a função social da leitura diante do que vê todos os dias nos meios de comunicação que ele acessa.

Saiba quem é a equipe Proex

Adrienne Mazzo, Andréia Cristina Conegero Sanches, Armin Feiden, Bruna Maia, Erosania Lisboa, Evete Izabel Godoy, Franci Rodrigues da Guia Nyamien, Irene Carniatto de Oliveira, João Maria Andrades, José Ricardo Souza, Maria Helena Ampessan Vivan, Ruth Cecon Barreiros, Saturnino Vieira Vasconcelos Neto, Simone Barea, Stéfano Paschoal, Valdeci Batista de Melo Oliveira e Vanessa B. Jardim Teixeira.

Envie para a Proex as atividades de Extensão que acontecerem no seu campus.

Ligue para: (45) 3220-3098

Pró-Reitor de Extensão

Wilson João Zonin

Vice-reitor

Benedito Martins Gomes

Reitor

Alcibiades Luiz Orlando

Desenvolvimento

Bruna Maia

Assessoria Especial

Pró-Reitoria de Extensão

Apoio

Rafael Felberg

DRI

Ass. de Comunicação Unioeste